

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: A morte mora ao lado”

7º Episódio: “O vício aperta”

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Aude Gensbittel, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

Lista de personagens por cena:

- **NARRADOR**

CENA 1: UMA SAÍDA?

- **CAJÓ DIAS (KODJO DAGATA) 16, M**
- **MARA CRUZ (MELODY CROSS) 19, F**

CENA 2: INTERROGATÓRIO DURO

- **INSP. JORGE CRUZ (INSPECTOR GEORGE CROSS) 24, M**
- **SUPERINT. CARLOS ROSA (SUPERINTENDENT CHARLES OFUSU) 39, M**
- **GERALDO CARLOS (GERALD COLLINS) 40, M**

CENA 3: UM GRITO DE SOCORRO

- **BEATRIZ CRUZ (BEATRICE CROSS) 43, F**
- **TIA JOANA (AUNT JANE) 38, F**
- **MARA CRUZ (MELODY CROSS) 19, F**

CENA 4: UM VÍDEO ACUSADOR

- **INSP. JORGE CRUZ (INSPECTOR GEORGE CROSS) 24, M**

- **AGENTE CÁRMEN SANTOS (OFFICER CARMEN SITATO) 21, F**
- **SUPERINT. CARLOS ROSA (SUPERINTENDENT CHARLES OFUSU) 39, M**
- **GERALDO CARLOS (GERALD COLLINS) 40, M**
- **EVA (EVE) 19, F**

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo segundo episódio da série “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. Mara, a irmã do inspetor Jorge Cruz, e o seu primo, Cajó Dias, têm vivido dias difíceis em Towin. Eles foram para o país vizinho para fazer uma formação na Academia de Ensino Superior, mas estão a ser explorados por Maria Tavares, a pessoa que, supostamente, gere a academia. Será que ainda têm futuro neste país? É o que estamos prestes a descobrir neste novo episódio.

CENA 1: UMA SAÍDA?

**1. ATMO: EXTERIOR, NOITE, PÁTIO DE UMA CASA EM TOWIN,
TRÂNSITO À DISTÂNCIA**

**(ATMO: OUTSIDE, EVANING, COURTYARD OF A HOUSE IN TOWN,
TRAFFIC IN THE DISTANCE)**

2. MARA : (ronca)

3. CAJÓ: (voz baixa) Mara... Mara? Hei! Mara...

4. SFX: SONS DE COLCHÃO E COBERTOR

(SFX: SOUNDS OF MAT AND BLANKET)

5. MARA: (ensonada) Cajó, deixa-me em paz. Por causa do teu trabalho nas obras é que tive de aturar o teu patrão a babar-se para cima de mim o dia todo ontem.

6. CAJÓ: Desculpa. Mas temos de nos manter juntos. Tenho uma ideia.

7. MARA: O que foi agora?

- 8. CAJÓ:** Temos de fugir daqui, Mara. Temos de construir o nosso próprio futuro em Towin. A rainha-mãe saiu e... esqueceu-se de fechar a porta do apartamento dela!
- 9. MARA:** **(a implorar)** Cajó, por favor, volta para a cama. Se um dia tiver a sorte de sair daqui, prefiro voltar para casa a dormir nas ruas neste país.
- 10. CAJÓ:** Não podemos ir para casa agora! Imagina voltar de mãos vazias, depois da esperança que a nossa família depositou em nós. E pagaram a nossa viagem. Ia ficar tão envergonhado... não ia conseguir olhar ninguém nos olhos.
- 11. SFX: SOM DE MATERIAL E PALHA DO COLCHÃO (MARA SENTA-SE)**
- (SFX: SOUND OF MATERIAL AND STRAW MATTRESS (MARA SITS UP))**
- 12. MARA:** É verdade! Tens razão. Também acho que não ia suportar.
- 13. CAJÓ:** Então... já que estão todos a dormir, vamos ao apartamento da rainha-mãe.

- 14. MARA:** Para fazer o quê no apartamento? Queres que te matem?
- 15. CAJÓ:** Podemos usar um dos telefones dela para ligar para casa. Para descansar toda a gente e dizer-lhes que ainda estamos vivos.
- 16. MARA:** Oh! Isso é uma boa ideia!
- 17. CAJÓ:** E depois fugimos e tentamos a nossa sorte. Podemos arranjar biscates para ganhar dinheiro.
- 18. MARA:** Mas telefonar parece-me muito perigoso... E se formos apanhados?
- 19. CAJÓ:** Não te preocupes! Vai lá e encontra um telefone. Tenho a certeza que ela deixa sempre um por ali. Eu fico aqui. Se me ouvires a assobiar é porque tens de sair de lá imediatamente. Vamos! Temos de nos despachar antes que alguém acorde.
- 20. MARA:** Ok, Ok.

21. SFX: PASSOS RÁPIDOS, PORTA RANGE UM POUCO

(SFX: RAPID STEPS, DOOR CREAKS A LITTLE)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

22. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo terceiro episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. A polícia continua a investigar o assassinato de Priscila Espada, nome pelo qual era conhecida no clube noturno onde trabalhava. Neste episódio, Geraldo Carlos, o gerente do clube, volta a ser interrogado.

CENA 2: INTERROGATÓRIO DURO

**23. ATMO: DENTRO DA SALA DE INTERROGATÓRIO NA
ESQUADRA DA POLÍCIA**

(ATMO: INSIDE INTERROGATION ROOM AT POLICE STATION)

24. CARLOS: Senhor Geraldo, já nos contou histórias suficientes! **(a ameaçar)** Eu e o inspetor Cruz estamos a ficar sem paciência!

25. GERALDO: **(tom de imploração)** Por favor, senhor agente, eu só vos disse a verdade...

26. JORGE: Então, explique-nos porque chamava “Eva” à vítima. O senhor disse-nos que esse nome não lhe dizia nada, não foi?

27. GERALDO: Ehm... é que... quando me perguntaram não fiz a ligação. Foi só isso.

28. CARLOS: Então reconhece que a vítima, Priscila Espada, chamava-se realmente Eva?

29. GERALDO: Ehm...

30. JORGE: Páre de brincar, senhor Geraldo! Os seus empregados já confirmaram. E também sabemos que teve uma relação com a vítima.

31. GERALDO: **(espontaneamente)** O quê? Raios! Aquelas raparigas são tão burras!

32. CARLOS: Ah! Agora está a mostrar-se como é de verdade. Continue! Qual era o sobrenome da Eva? O que quer dizer B.?

KW BEGINN

33. GERALDO:

33. JORGE:

34. GERALDO:

35. JORGE:

KW ENDE

- 36. GERALDO:** No dia em que chegou de Suimal, o país dela, ela apresentou-se como "Eva Baffour". Eu dei-lhe o nome de Priscila Espada. Achei que os clientes iam gostar mais.
- 37. JORGE:** Então ela é de Suimal? **(a pensar)** Baffour...
Baffour...
- 38. CARLOS:** **(enojado)** Senhor Geraldo, você recruta raparigas de outros países que estão numa situação difícil. Algumas estão aqui ilegalmente. E, pior ainda, põe-nas a trabalhar como prostitutas no seu clube. E esconde informações da polícia que poderiam ajudar na nossa investigação. Como o nome verdadeiro da vítima, por exemplo! Será que tenho de lhe lembrar que isto é um caso de homicídio?
- 39. GERALDO:** Eu... Eu...
- 40. JORGE:** Já são vários crimes: exploração de pessoas, proxenetismo, obstrução da justiça!
- 41. GERALDO:** Mas...

42. JORGE: (interrompe-o) E não é tudo. Também pode ser julgado por encorajar o tráfico de drogas e por conspiração.

43. GERALDO: O quê? Como assim?

44. JORGE: Vamos mostra-lhe algo muito interessante, senhor Geraldo. Um vídeo.

MUSICAL INTERLUDE

INTERLÚDIO MUSICAL

####BREAK####

45. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quarto episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. Mara, a irmã do inspetor Jorge Cruz, e o seu primo, Cajó Dias, têm vivido dias difíceis em Tovin. Eles foram para o país vizinho para estudar na Academia de Ensino Superior, mas estão a ser explorados por Maria Tavares, a pessoa que, supostamente, gere a academia. E a família nunca mais teve notícias deles...

CENA 3: UM GRITO DE SOCORRO

45. ATMO: INTERIOR, NOITE, TELEVISÃO AO FUNDO

(ATMO: INSIDE, EVENING, TELEVISION IN THE BACKGROUND)

46. TIA JOANA: Beatriz, não comeste nada esta noite. Isso não é bom.

47. BEATRIZ: Não te preocupes, Joana!

48. TIA JOANA: É por causa da Mara e do Cajó, não é?

49. BEATRIZ: Sim!

50. TIA JOANA: Temos de dizer ao Jorge que eles ainda não nos contactaram.

51. BEATRIZ: Deixa o Jorge em paz. Sabes que, neste momento, ele não pode pensar em outras coisas para além do trabalho.

52. TIA JOANA: Sim, mas ele é polícia! Pode investigar e contactar as pessoas da academia, não achas?

53. SFX: TELEMÓVEL TOCA

(SFX: MOBILE PHONE RINGS)

54. TIA JOANA: Quem está a ligar a esta hora?

55. BEATRIZ: Espera, vou atender.

56. SOM DE CADEIRA, PASSOS APRESSADOS

(SOUND OF CHAIR, HURRIED STEPS)

57. SFX: SOM DE UMA CHAMADA A SER ATENDIDA

(SFX: BEEP OF A CALL BEING TAKEN)

58. BEATRIZ: Estou? Estou?

59. MARA: **(ao telefone)** Estou? Mã... **(sufocada como se alguém lhe tivesse posto a mão na boca)**

60. SFX: SONS DE LUTA NO OUTRO LADO DA LINHA

(SFX: SOUNDS OF STRUGGLE AT THE OTHER END OF THE LINE)

61. BEATRIZ: Estou? Estou? Estou?

62. SFX: SOM DE FIM DE CHAMADA

(SFX: BEEP OF CALL ENDING)

63. SFX: TELEMÓVEL A SER POUSADO

(SFX: MOBILE PUT DOWN)

64. TIA JOANA: Beatriz, quem era?

65. BEATRIZ: **(preocupada)** Oh, meu Deus!

66. TIA JOANA: O quê? O que se passa?

67. BEATRIZ: A voz... a voz ao telefone disse “Estou? Mã...”

68. TIA JOANA: “Estou? Mã...”?

69. BEATRIZ: Sim, e depois parece que o telefone caiu e a ligação foi interrompida.

- 70. TIA JOANA:** Oh... Deve ter sido alguém que se enganou. Foi só isso!
- 71. BEATRIZ:** Não! A voz ao telefone... parecia da Mara!
- 72. TIA JOANA:** Para de dizer coisas dessas. Nem sequer ouviste uma frase completa.
- 73. BEATRIZ:** Não, Joana. Aquela voz... Estou a dizer-te, era a Mara. E ainda por cima, a chamada era do estrangeiro.
- 74. TIA JOANA:** Mas se era ela, porque não disse nada? Vamos ligar para esse número?

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

75. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quinto episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. A polícia continua a investigar o assassinato de Priscila Espada, nome pelo qual era conhecida no clube noturno onde trabalhava. Neste episódio, voltamos ao interrogatório de Geraldo Carlos, o gerente do clube. A polícia tem um vídeo muito informativo para lhe mostrar...

CENA 4: UM VÍDEO ACUSADOR

**76. ATMO: INTERIOR, SALA DE INTERROGATÓRIO NA
ESQUADRA DA POLÍCIA**

(ATMO: INSIDE, INTERROGATION ROOM IN POLICE STATION)

76. SFX: PORTA A ABRIR E A FECHAR

(SFX: DOOR OPENING AND CLOSING)

77. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE

(SFX: STEPS APPROACHING)

78. CÁRMEN: Aqui está o vídeo que me pediu, inspetor. Copiei-o para este tablet.

79. JORGE: Obrigada, agente Santos. Pode mostrar-nos o vídeo, por favor? É muito informativo, senhor Geraldo. Vai ver!

80. SFX: GRAVAÇÃO COM CONVERSA E MÚSICA DE FUNDO

(SFX: RECORDING WITH CONVERSATION AND MUSIC IN THE BACKGROUND)

81. GERALDO: *(no vídeo) ... tenho o que precisas, Eva.*

82. EVA: *Não consigo ouvir nada com todo este barulho.*

83. GERALDO: *(alto) Tenho um bom negócio para ti. Depois vais poder fazer o que quiseres.*

84. EVA: *O que é?*

85. GERALDO: *Uma dica para ganhares dinheiro rápido. Vamos para a porta aqui ao lado e eu conto-te tudo.*

86. SFX: VÍDEO PÁRA

(SFX: VIDEO IS STOPPED)

87. GERALDO: **(nervoso)** Esperem, eu posso explicar.

- 88. CÁRMEN:** A sua empregada, Sandra Dunas, gravou tudo por acaso no clube. Um cliente pediu-lhe para gravar as raparigas, como lembrança. E ela acabou por gravar esta conversa entre si e a Eva Baffour.
- 89. GERALDO:** **(zangado)** Aquela estúpida!
- 90. JORGE:** A Sandra não queria ser acusada de cumplicidade. Por isso, deu-nos o vídeo. Lembra-se, senhor Geraldo? Foi numa sexta-feira à noite, numa festa que deu há algumas semanas.
- 91. CÁRMEN:** A Sandra Dunas contou-nos tudo. A Eva queria ir para a Europa e pensou que tinha encontrado o caminho. Ela contou os seus planos a toda a gente.
- 92. CARLOS:** Vai confessar agora, senhor Geraldo? A dica de que falou, tinha a ver com drogas, não foi?
- 93. GERALDO:** **(encurrulado)** Não, não. Eu juro...

- 94. JORGE:** **(interrompe-o)** Pare! Esta rapariga morreu a tentar fazer dinheiro fácil com a dica que lhe deu? Sim ou não? Ela foi mutilada, senhor Geraldo. Porquê?
- 95. CARLOS:** Onde esteve na noite seguinte, de sábado para domingo?
- 96. GERALDO:** **(suspira)** Está bem, está bem... Eu... Eu conto a verdade. Eu estava no clube. Podem perguntar a qualquer pessoa. A Eva tinha fugido de um casamento forçado na sua aldeia em Suimal. Ela queria ir para a Europa, aprender um ofício e tornar-se alguém respeitável.
- 97. JORGE:** Oh, a sério?
- 98. GERALDO:** O que eu lhe pagava não era suficiente para ela realizar os sonhos de forma rápida. Ela só resmungava e estava a pôr toda a gente louca. Por isso, dei-lhe uma dica. Mas não faço ideia do que aconteceu depois disso, juro!
- 99. CÁRMEN:** Qual foi a dica que lhe deu?

100. GERALDO: Fiz com que entrasse em contacto com um tipo que conheço, o Paulo Mouro. Ele arranja sempre maneira de ganhar dinheiro rápido.

101. JORGE: Espero que perceba que está metido numa série de problemas, senhor Geraldo. Acho melhor contar-nos mais sobre esse Paulo Mouro.